

# **Dia do Mestre**

## **Aos Professores do Rio de Janeiro**

No transcurso dêste 15 de outubro, data destinada pela coletividade nacional — como **Dia do Mestre** — à consagração dos que se dedicam ao magistério, em reconhecimento de seus meritorios esforços pelo bem da educação do povo, queremos dirigir-nos a todos os colegas — associados ou não — a fim de levar-lhes a palavra dos que se acham, no momento, investidos do mandato de dirigentes do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro.

Como parcela da grande corporação ora homenageada, cumprimos expressar, inicialmente, os mais vivos agradecimentos por todos os atos com que nos reafirmam o seu carinhoso aprêço e acatamento, de maneira tão desvanecedora e que muito nos sensibiliza e incentiva.

Precisamente para corresponder, de forma honesta e veraz, a esse círculo de encômios, julgamos dever demonstrar, de modo claro e com a devida ponderação, que estamos realmente competentes do papel a nós atribuído na comunidade e plenamente conscientes das formas específicas em que o exercemos.

Compreendemos que, inegavelmente, das circunstâncias que caracterizam a vida do professor — de sua formação, do respeito a seus direitos e do cumprimento, por ele, de seus deveres — dependem, em grande parte, os próprios destinos da nacionalidade, pois é da eficiência dos mestres que resulta a capacitação dos jovens alunos, matéria-prima do futuro.

Sabemos — e o sabem todos, aliás — que, hoje mais do que nunca, as condições de trabalho e de remuneração do professorado são absolutamente incompatíveis com os critérios de equidade social e flagrantemente opostas às imperativas necessidades do ensino.

*Minha a retribuição material dos exaustivos encargos dos professores, que não dispõem, ainda, de garantias efetivas e de indispensáveis compensações no cumprimento de sua dignificante tarefa.*

Assim, queremos afirmar, uma vez mais, e de forma energica — certos de que não desstoaremos do clima de afetividade e confraternização dêste dia — que não consideramos possível admitir a continuação de semelhante estado de coisas, e pleiteamos, com vigor, medidas eficazes e imediatas destinadas a atender às exigências, justas e irrecusáveis, que há tantos e tantos anos vêm os professores formulando, principalmente através de seu órgão de classe.

Para objetivar o que dizemos, relembramos aqui as reivindicações mais urgentes que ocupam as atenções dos integrantes do magistério e dêste Sindicato: o pagamento, sem tardança, das parcelas da Suplementação devidas pelo Ministério da Educação, bem como o substancial aumento das verbas do FNEM; o reconhecimento da validade da Portaria 204 — fruto de memoráveis lutas — ora pendente de julgamento do Supremo Tribunal Federal; a oportunidade revisão dos termos do Acordo de salários entre esta entidade e a congênere patronal, com o objetivo de ampliá-lo e atualizá-lo; a aprovação do importante Projeto de Lei que institui a aposentadoria dos professores aos 25 anos de exercício profissional ou aos 55 de idade.

Neste momento, apelamos, também, para que todos participem ativamente da campanha pela adoção de normas democráticas e progressistas na futura Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de acordo com a clara definição contida em nosso recente Manifesto, amplamente divulgado.

A Diretoria do Sindicato deseja, ainda, reiterar a decisão de levar avante, com ânimo e confiança, todos os esforços úteis à concretização dos objetivos consubstanciados em seu programa.

Colégas: o Dia do Mestre deve ser, sempre, para nós, militantes do ensino, o dia dedicado ao espírito de unidade e de solidariedade, que precisa imperar em nossas consciências e nas lutas reivindicatórias e por melhor futuro para a Pátria, nesta hora decisiva de sua História, em um mundo que se encaminha esperançosamente para a consolidação da Paz, supremo ideal dos verdadeiros educadores, em todos os tempos e em todas as nações.

# **FOLHA DO PROFESSOR**

ANO I

NOVEMBRO-DEZEMBRO DE 1959

Nº 2

Diretor-Responsável: BAYARD DEMARIA BOITEUX  
Avenida 13 de Maio, 13 — 4.º andar — Sala 402 — Telefone: 42-9383 — Rio

Notícias do Brasil e do Mundo

Página 2

## **Colégia**

O que há de festivo no 15 de outubro é exatamente o passado de lutas que ele evoca.

Todos quanto militam no magistério brasileiro sabem que, não faz muito tempo — 25 anos, talvez — não recebímos as férias, nem tampouco domingos e feriados. Os mais antigos ainda lembram as perseguições policiais de que o nosso Sindicato foi vítima, por ocasião do experimento estadonovista. E nenhum de nós desconhece a não ser por absoluta inexperiência ou má fé deliberada — o que os nossos companheiros de profissão têm sofrido nas mãos dos proprietários de estabelecimentos de ensino, os «donos» da educação dêste amado Brasil.

Nada ilustra melhor o comportamento dos senhores diretores, na sua maioria esmagadora comerciantes autênticos, que a história da portaria 204. E, se alguém ignora a história triste da 204, recorde a última greve, a do início do ano da graça de 1959 quando os proprietários de colégios, visando à liberação das anuidades, lançaram pânico entre os professores, provocando destarte a paralisação das aulas. Manobra sutil que produziria os mesmos efeitos do «Lock-out» que elas, os diretores, não tiveram coragem de fazer. Felizmente aqui na Capital, o tiro saiu pela culatra, por isso que nossos líderes esclareceram a opinião pública e os órgãos do

Governo: não estávamos — os professores do Distrito Federal — carneados pelos diretores. Reivindicávamos o cumprimento de um acordo de reajuste de salários, o que independia da liberação das anuidades!

O 15 de outubro, dia do professor, é festivo exatamente porque nos convida a pensar nas lutas de uma classe laboriosa que por seu trabalho fecundo e inimitável tão pouco prêmio tem recebido...

Pela passagem de mais um 15 de outubro a atual diretoria do Sindicato dos Professores (Primários, Secundários e de Artes) do Rio de Janeiro, por via dêste seu boletim oficial, parabeniza todos os professores brasileiros pelo idealismo com que se têm havido no exercício de seu mister, ao mesmo tempo que concita toda a classe a cerrar fileiras em torno do Sindicato, a fim que o magistério tenha as melhores condições de exigir para si o tratamento que lhe é devido pelos órgãos patronais e pelos poderes públicos.

## **Irregularidades nos Colégios**

Página 5

VILA 660  
AV. 28 DE SETEMBRO, 264-AP. 409  
1334 - ILMO. PRF.  
1334 - ILMO. PRF.

# Notícias do Brasil e do Mundo

## PERSEGUIMENTOS CONTRA PROFESSORES NO HAITI

A diretoria envia a seguinte nota ao Exmo. Sr. Dr. M. Duvalier, Presidente da República do Haiti.

O Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro vem, pelo presente, protestar veementemente contra as decisões de V. Excia., quando, em atos de absoluta arbitrariedade, dissolvem instituições de caráter científico-cultural, no mesmo tempo que atirava inúmeros professores na misericórdia. Tais atitudes revelam as ideias retrógradas que norteiam o governo de V. Excia., e, outrora, não deixam dúvida de seu total alheamento aos ideais de liberdade e pro-

gresso do povo haitiano, ideais esses consubstanciados na cota da O.N.U.

Respeitosas saudações.

Bayard Demaria Boiteux - Pres.

Pelo mesmo motivo foi endereçado ao Exmo Sr. Embaixador da República do Haiti, a seguinte nota de protesto:

Estamos certos de que também V. Excia. terá ido à perplexidade diante de atos tão reacionários, atos que comprometem a tradição democrática da república irmã, cujo governo é bom e não merece tratamento de tal jaiz.

Tendo em vista os reclamos que nos chegam da Union Nationale de Instituyers Haitianos e da Union Nacional de Miembros da Enseñanza Secundária, o Sindicato dos Professores de Ensino Primário, Secundário e de Artes, do Rio de Janeiro vem solicitar a V. Excia. se digne instar juntamente ao Governo de Haiti no sentido de que cessem de uma vez para todas as

medidas truculentas que foram tomadas contra os professores daquele país.

Nada justifica aquelas providências inteiramente em desacordo com o espírito que rege a Carta da O.N.U.

Estamos certos de que também V. Excia. terá ido à perplexidade diante de atos tão reacionários, atos que comprometem a tradição democrática da república irmã, cujo governo é bom e não merece tratamento de tal jaiz.

Tendo em vista os reclamos que nos chegam da Union Nationale de Instituyers Haitianos e da Union Nacional de Miembros da Enseñanza Secundária, o Sindicato dos Professores de Ensino Primário, Secundário e de Artes, do Rio de Janeiro vem solicitar a V. Excia. se digne instar juntamente ao Governo de Haiti no sentido de que cessem de uma vez para todas as

ideias retrógradas que norteiam o governo de V. Excia., e, outrora, não deixam dúvida de seu total alheamento aos ideais de liberdade e pro-

gresso do povo haitiano, ideias essas consubstanciadas na cota da O.N.U.

Respeitosas saudações.

Bayard Demaria Boiteux - Pres.

Em nome da diretoria do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro, apoio a V. Excia., no sentido de que seja decretado feriado escolar no D. Federal ou dia 15 de outubro, data em que é comemorado o "Dia do Professor".

Confiente que seréi atendido neste justo apelo, agradeço, antecipadamente,

Bayard Demaria Boiteux - Pres.

## NOTÍCIAS SOCIAIS

Fernando de Azevedo, o insigne educador dono da Pau-liceia. Não pôde atender nosso convite para a conferência de 29 de setembro. Pronto restaurante, são os votos da coluna.

Na zona suburbana, os colégios têm inúmeras irregularidades. No entanto quase todos os pais e pais de alunos a favor. E só existem dois candidatos, um deputado e um senador. Pergunta-se: como é que esses homens que elaboram leis, são tão ilegais?

Nomeado para chefia da Engenharia do IAPETC o Prof. Francisco Alves Gomes Júnior, do Conselho Fiscal do nosso Sindicato. Parabéns da coluna.

Na gestão do presidente Bayard Boiteux, já entraram para o Sindicato cerca de 100 professores.

A Diretoria estuda aumento do seguro em grupo junto ao IAPC e outras companhias.

Estáve em visita ao Rio de Janeiro, o Prof. Pizarro, da Federación de los Trabajadores de la Enseñanza, do Chile. Convidado a «departir» com nossa diretoria, deixou excelentes impressões em nossos.

E pensamento da diretoria, instituir o «comando único» para fiscalizar certos colégios irregulares, em cooperação com as autoridades competentes.

Elson de Souza

## Sindicalização

### 10.000 sócios é nossa meta

Para a sindicalização é necessário:

a) Carteira profissional, devidamente anotada pelo empregador.

b) Duas fotografias (3x4).

c) Preenchimento da proposta.

d) Cr\$ 75,000 correspondente a 1ª mensalidade (Cr\$ 50,00) e carteira sindical (Cr\$ 25,00).

e) Cr\$ 75,000 correspondente a 1ª mensalidade das 12 a 19 horas, excepto aos sábados, em sua sede na Av. 13 de Maio, 13 Grupo 402, 4º andar — Edifício Municipal.

NOTA: — De acordo com o artigo 541 da Consolidação das Leis de Trabalhos, os professores que licenciem unicamente, em curso superior também poderão filiar-se ao nosso sindicato.

- 1) Assistência médica;
- 2) Assistência dentária;
- 3) Assistência jurídica (sómente para os associados);
- 4) Auxílio funeral e maternidade;
- 5) Burocrata do Exág.
- 6) Seguro de Vida em Grupo
- 7) Abatimento em diversas casas comerciais; e
- 8) Cinema, excursões e biblioteca.

**A VISTA  
OU A CRÉDITO  
COM 10%  
DE DESCONTO**

Quem não conhece a tradicional «classe» das roupas vendidas pela CASA TAVARES? Pois esses mesmos artigos que você tão bem conhece podem ser adquiridos à vista ou a crédito com o desconto de 10%.

Para tanto, basta que você, professor, apresente sua carteira de identificação e o mais será o prazer de escolher entre o que há de mais bonito e novo em roupas de tropical, cambrás e linho, casacos de sport e calças, etc. Também em artigos de camisaria, tais como camisas, gravatas, artigos de sport e toda uma série de novidades em acessórios da indumentária masculina estão à sua disposição.

Faça-nos uma visita. Estamos às suas ordens em qualquer das nossas lojas: à Rua da Quitanda, 30; Rua São José, 85; Rua Senador Dantas, 20 e, brevemente, à Av. N. S. Copacabana, 1117. E conheça de perto as grandes vantagens de ser cliente da CASA TAVARES.

## DIREITO DE GREVE

O presidente do Sindicato enviou ao Senador Jefferson de Aguiar o seguinte telegrama:

«A Diretoria do Sindicato dos Professores exprimindo, estamos certos, o desejo unânime de nossa classe e, sem dúvida, de todos trabalhadores brasileiros, vem protestar

contra teor do substitutivo apresentado por V. Exa. ao anteprojeto de Lei de Greve do Deputado Aurélio Viana já aprovado na Câmara. Infelizmente o substitutivo de V. Exa. representa a renúncia de todas as conquistas do operariado brasileiro. Apelamos no sentido de que V. Exa. retire tal substitutivo. Respeitosamente,

Bayard Demaria Boiteux — Presidente.»

## Folha do Professor

Órgão do Sindicato dos Professores de Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro

Av. 13 de Maio, 13, 4º and., sala 402  
Ed. Municipal — Telefone: 42-9383

Diretor-responsável:  
Bayard Demaria Boiteux

REDATORES:  
Hélio Marques da Silva, Elson Carlos de Souza, Walter Nicolino Fernandes Rodrigues, Walter Ribeiro Lemos, Sylvo Serpa Costa, Levy Borboleta Porto, João Resende Pereira

610

## Abatimentos em Casas Comerciais

Prosseguem, com pleno êxito, as atividades dos responsáveis pelo Departamento Social, no que diz respeito à campanha de conseguir abatimentos comerciais para os professores sindicalizados.

Mais do que qualquer comentário fala a relação abaixo, bem maior que a anteriormente publicada:

1 — Rádios, geladeiras, televisões, máquinas de escrever e lavar roupa etc.:

JOALHERIA CONFIANÇA — Rua Uruguaiana, 30 — 10%;

JOALHERIA NOBRE — Av. Rio Branco, 177-A;

CASA ZBANSKI — Rua Mariz e Barros, 470-D — 10%;

TONELUX — Rua Senador Dantas, 36 (filiais) — 10% e 5%;

REI DA VOZ — Rua Uruguaiana, 38/40 (filiais);

CASA TITUS — Av. Marechal Floriano, 146 — 10%;

LOJA PALERMO — Largo da Carioca, 14 — 10%;

PONTO AZUL — Rua do Pascoie, 70 — 10%;

BEMOREIRA S. A. — Rua Conceição, 41/47 — Rua Almirante Barroso, 6-A — 10%;

2 — Acessórios para automóveis:

CASA SERAFIM FERREIRA S. A. — Rua Eva-  
lídio de Veiga, 24 — 10%;

CASA MIL — Rua México, 88-A.

3 — Restaurantes, bar, lanchonetes:

CANTINA ALBANO LTDA. — Av. 13 de Maio, 13 — 10% andar — sala 1.001.

4 — Farmácias e drogarias:

FARMÁCIA LEAL — Rua Haddock Lobo, 461 — Tijucas — 5%;

FARMÁCIA TIJUCANA — Rua Pinto Guedes, 63-A — Muda.

5 — Móveis, tapeçarias, estofados etc.:

TAPEÇARIA SOUSA BATISTA S. A. — Largo da Carioca, 9/11 — 10%;

LAR IDEAL — Rua da Passagem, 15/17 — Rua Visconde Pirajá, 511-A — 10%;

AVISO: Correspondente. Em caso de dúvida, procurar o professor Levy Borboleta, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 19 horas no Sindicato ou pelo telefone 42-9333.

## SERVICIOS SOCIAIS DO SINDICATO

### Serviço Odontológico

Dr. Mário Dias da Silva Atende às terças e quintas-feiras, de 14,30 às 17,30 horas, no Sindicato.

### Serviço Médico

Dr. Sebastião de Azevedo Mesquita. Atende diariamente, de 16,30 às 18 horas.

Consultório: Av. 13 de Maio, 23, sala 701 — Ed. Darke — Telefone: 22-3700.

### QUESTÃO DA CARNE

Também foi enviado ao Presidente da República o telegrama que abaixo transcrevemos:

«A Diretoria do Sindicato dos Professores exprimindo o desejo de nossa classe e certamente de todo povo brasileiro pede a V. Exa. uma atitude firme contra os frigoríficos. Diante desta emergência a única solução plausível é sem dúvida, a imediata intervenção nos frigoríficos, particularmente os estrangeiros para que o abastecimento da carne torne-se normal sem qualquer aumento de preço, eliminando, assim o sofrimento do povo. Subscrivemo-nos atenciosamente. (ass.) Bayard Demaria Boiteux — Presidente.»

## Ururahy versus Trusts

Dirigiu o Sindicato o seguinte telegrama ao ex-diretor da COFAP: «Dirigente da diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro, envio ao ilustre patrício meus sinceros cumprimentos pela altitude firme e digna durante sua curta gestão à frente da COFAP. Com esta última mostrou V. S. que, felizmente, há inúmeros brasileiros de responsabilidade que lutam contra os trusts internacionais.

BAYARD DEMARIA BOITEUX  
Presidente

100% de aumento para todos os professores.

### CONFERÊNCIAS REALIZADAS EM NOSSA SEDE SOCIAL

Dia 4 — Assuntos sindicais — Dr. Mauricio C. de Lacerda.

Dia 8 — Debates sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação — Dr. Darcy Ribeiro.

Dia 10 — Schiller e a Literatura Brasileira — Prof. Petrônio Motta, ex-presidente do Sindicato.

As reservas brasileiras de petróleo vêm aumentando de ano para ano, em uma proporção que supera largamente o crescimento da produção e nos permite encarar o futuro da indústria petrolífera nacional com otimismo cada vez maior. O crescimento das reservas verifica-se de modo especial após

a criação da Petrobrás, quando o incremento das atividades de pesquisa resultou na descoberta de novos campos, permitindo, por outro lado, uma reavaliação mais frequente das áreas já conhecidas.

Em 1954, quando a Petrobrás iniciou suas atividades, o petróleo existente nos campos conhecidos do Recôncavo Baiano era calculado em 50 milhões de barris. De então para cá, esse volume multiplicou-se várias vezes, já havendo as reservas recuperáveis ultrapassado a casa do meio bilhão de barris. Com efeito, a última avaliação procedida nos campos produtivos da Bahia, a 30 de junho passado, acusou a existência de reservas da ordem de 502 milhões de barris.

Convém salientar que não foram incluídas nesta avaliação as áreas de Taquipe, Cassarongongo e Buracica, recentemente descobertas, onde a Petrobrás ainda não deu por encerrados os estudos que permitirão calcular a capacidade das jazidas ali localizadas.

011



# Conferência da Professora M. H. Sertã

Por nínia gentileza da autora, recebemos o texto da recente conferência realizada pela ilustre colega. Era nossa intenção publicá-la na íntegra, tal o alcance do tema, respeitante ao ensino da língua francesa.

Impediu-nos esse propósito a carência de espaço em nosso jornalinho, ainda nos seus primeiros passos.

No aludido trabalho a Professora Charmeaux Sertã confirma tóda aquela gama de qualidades profissionais que de há muito conhecemos.

Embora percorrendo tóda a problemática da questão em pauta, a conferencista buscou pôr em evidência a necessidade imediata de modificar o processo de ensino "de uma língua viva estrangeira cujo prestígio decaiu e corre o risco de sobrar".

Muito importante também o lance em que Maria Helena aponta as dificuldades, ou melhor, a impossibilidade de conciliar a didática do francês com a realidade objetiva das

classes ginásias — maximê nos colégios particulares, diríamos nós...

Em suma, cada linha do trabalho da professora Maria Helena Charmeaux Sertã é uma afirmação do domínio que a insigne colega tem do assunto, uma expressão eloquente de seu esclarecimento de espírito.

Para encerrar a notícia, transcrevemos aqui um passo lapidar da conferência:

"Deixem-me bradar, concluindo bem alto que, se, muitas vezes, o professor não atinge o seu ideal, é porque sua tarefa está acima de suas forças... Sem insistir nas falhas já mencionadas, aponto um dos grandes obstáculos ao nosso sucesso: o professor é mal remunerado. Ganha pouco e precisa sobreregar-se de trabalho para ter um ordenado modesto."

E adiante pergunta perplexa:

"Como progredir, como manter ativa a inteligência, o entusiasmo, o bom humor, a paciência se oprimidos pelas dificuldades pecuniárias?

Nenhuma reforma de ensino será realmente efetiva sem a solução do problema salarial dos professores.

## Professores e reforma de ensino

Enquanto não for resolvido, entre nós, o problema de Ensino não se resolvendo, as vozes mais enfáticas e vigorosas em defesa da reformulação das Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Mas o mais engraçado é que pouco a pouco o debate vai se extinguindo. Não pelo desânimo, não pela falta de argumentos, não pela esterilidade. Mas simplesmente porque o diálogo vai se tornando, irresistivelmente, um monólogo de vozes em círculo. Apenas porque já são poucos os cidadãos que ainda têm coragem de defender as teses incríveis quer da manutenção do "status quo" (e isto temos certeza de que ninguém deseja) quer da nova modalidade de "Liberdade" inspirada em teorias inteiramente estranhas ao nosso processo social e à nossa vocação democrática. Então o debate se transforma em trágica reivindicação quase que global.

Tivemos ainda há pouco o lúcido Manifesto dos Educadores denunciando o substitutivo do deputado Carlos Lacerda à Lei 2.222, de 57, substitutivo este que consagra o "privatismo", a comercialização do ensino, a solidificação das diferenças (profundas) sociais, enfim tóda a sorte de desvantagens para a fecundação de nossa democracia, corroendo-a em seus princípios mais autênticos de liberdade e igualdade a partir de uma deformação em sua estrutura de Educação. A Lei 2.222 vem sendo discutida por uma subcomissão interpartidária, que a estuda na Câmara Federal. Se os homens responsáveis pelos destinos legais da Nação não lhe derem um destino o mais rápido possível, estaremos ameaçados pela consolidação de um dos mais terrí-

veis obstáculos à nossa integração social e desenvolvimento cultural. E ai está o quadro: já se disse claramente que o rei está nu mas a Corte nada faz para vesti-lo.

E, enquanto isso, as vozes que se dirigem à solução deste problema se avolumam e se intensificam. Ontem foi o Manifesto dos Educadores. Hoje é o Manifesto do Sindicato de Professores do Ensino Secundário, Primário e de Artes, do Rio de Janeiro. E entre elas, e depois delas, inúmeras outras vozes, em grupo ou sós, mas sempre tendo em vista uma solução e um programa de Reforma.

Por nosso lado, os leitores devem estar lembrados de quanto temos dito e repetido sobre o problema. No momento mesmo em que foi lançado o Manifesto dos Educadores, viemos à primeira página dar nossa solidariedade áqueles eminentes professores. Agora, não regateamos o mesmo aplauso e a mesma disposição em relação a este novo e útil manifesto.

O Manifesto do Sindicato de Professores, assinado por sua diretoria (Profs. Bayard Boiteux, Hélio Marques da Silva, Elson de Sousa, Válter Nicolino da Silva, Válter Ribeiro Lemos, Silvio Serpa Costa) começo com um ligeiro retrospecto da situação do ensino em nosso país e com uma notícia sobre os projetos em andamento. A seguir ressalta sua incondicional adesão à luta por uma escola pública e realmente livre, insistindo em qualificar os que lutam contra ela, objetivando (os "privatistas") "reduzir a função do Estado, em matéria educativa, à entrega de dinheiros públicos, por meio de subvenções, aos particulares, para que organizem o ensino a seu talante". O Manifesto procura mostrar a verdadeira que ves-

## O DIA DO MESTRE!

João Rezende Pereira

No dia 15 do mês em curso, comemora-se a data magna do professorado brasileiro. Felizmente, os que militam no magistério particular sentem, na data em aprêço, essa manifestação de carinho, de compreensão, de amizade e de acatamento ao Professor no meio da mocidade estudantil e também da Família carioca — que assim prestigia e reconhece o valor, a dedicação e o altruísmo daqueles que orientam os jovens que serão necessariamente os administradores do Brasil de amanhã.

Com satisfação e júbilo, assinalamos que os Educandários, os Estabelecimentos de Ensino de todo o País estão promovendo, no dia 15 de outubro, maior aproximação e, consequentemente, o cordial congracamento entre mestre e alunos, como partes integrantes que são da comunidade nacional.

A divulgação do «Dia e da Semana do Professor» é necessária para incentivar a sua espinhosa, árdua e nobre missão de não só aprimorar os espíritos, como as inteligências em formação.

Aos meus antigos Mestres! Ao professorado carioca e do Brasil! Aqui expresso o testemunho do meu respeito e simpatia.

## Comício contra a carestia

Como é de conhecimento de tóda a gente, no mês próximo passado realizou-se, nesta Capital, um grande comício em que as classes trabalhadoras manifestaram seu profundo desagrado pela tremenda alta do custo de vida, o que vem trazendo pânico aos lares dos menos afortunados.

Participaram daquèle ato de protesto, deputados e vereadores de vários

partidos políticos, representantes de associações várias e líderes sindicais de tódas as classes. Por estar absolutamente solidária com todos os movimentos que visem à contenção do custo de vida, a diretoria de nosso sindicato fez-se representar, naquela oportunidade pelos dirigentes Bayard Demaria Boiteux e Hélio Marques da Silva.

Como você, leitor amigo, pontua e usa a Crase?

— Pela intuição, pela prática?

— Não faça tal coisa!

— Adquira, hoje mesmo,

«A PONTUAÇÃO E A CRASE AO ALCANCE DE TODOS», que lhe ministrará os ensinamentos desejados.

PROFESSOR JOÃO RESENDE

Telefones: 34-1994 e 42-9383

## SESSÃO DE

## CINEMA

A diretoria do Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro comunica prazerosamente aos associados que, já a partir deste mês de outubro, teremos, no 3º domingo de cada mês, às 10 horas da manhã, uma sessão cinematográfica especialmente dedicada aos filhos dos professores.

Estamos certos de que a petizada nos prestigiará em massa...

## Lutemos todos por melhores Salários

Grande Assembléia - Dia 14 de Novembro ás 15 horas

014